

**O fenômeno esporte no Curso de Licenciatura em Educação Física: as expectativas discentes na formação inicial****The sport phenomenon in the Undergraduate Course in Physical Education: the students' expectations in initial education**Marcelo José Taques<sup>1</sup>Silvia Christina de Oliveira Madrid<sup>2</sup>**Resumo**

Este artigo tem por objetivo apresentar as expectativas discentes sobre o esporte na formação inicial de professores de Educação Física. A pesquisa é qualitativa com delineamento metodológico descritivo, foi realizada em duas Instituições de Ensino Superior Públicas do Estado do Paraná, tendo como sujeitos participantes 37 acadêmicos do 4º ano do Curso de Licenciatura em Educação Física, respondentes de um questionário aberto. A pesquisa é consubstanciada pelos pressupostos teóricos metodológicos da Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977). Os resultados do estudo apontam que o esporte é um conteúdo predominante e significativo na formação inicial na Licenciatura em Educação Física, sendo necessárias experiências e vivências que possam aproximar a prática docente do cotidiano da escola, reiterando a imprescindibilidade do rigor, relevância e significado dos conhecimentos sobre o esporte e a realidade em que será desenvolvido. Dessa forma, buscam-se subsídios para a ação docente que possam suprir as novas necessidades educacionais, geradas por posições distintas de como ensinar esporte na formação inicial na Licenciatura em Educação Física.

**Palavras-chave:** Formação inicial de professores. Esporte. Licenciatura em Educação Física.**Abstract**

This article aims to present the student expectations on sport in the initial education of Physical Education teachers. The research is qualitative with a descriptive methodological design, was carried out in two Public Higher Education Institutions of the State of Paraná, having as participant's subjects 37 students of the 4th year of the Undergraduate Course in Physical Education, respondents of an open questionnaire. The research is substantiated by the theoretical methodological assumptions of Content Analysis (BARDIN, 1977). The results of the study point that sport is a predominant and significant content in initial training in the Physical Education Degree Course, requiring experiences and experiences that can bring teaching practice closer to the school's daily life, reiterating the need for rigor, relevance and meaning knowledge about the sport and the reality in which it will be developed. In this way, we seek subsidies for teaching action that can meet the new educational needs, generated by different positions of how to teach sport in professional training in Physical Education Degree Courses.

**Keywords:** Initial teacher training. Sport. Degree in Physical Education.

---

<sup>1</sup>Graduado em Educação Física (Uniguairacá), Mestre e Doutor em Educação (UEPG). Professor Adjunto do curso de Educação Física da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e Vice líder do Grupo de estudos e pesquisas em Educação Física escolar e formação de professores (GEPEFE/UEPG/CNPQ).

<sup>2</sup>Graduada em Licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Mestre em Educação (UNIMEP), Doutora em Ciência da Atividade Física e do Esporte (UNILEON/ES), e Pós Doutora em Educação Física (UFSC). Pesquisadora Sênior no PPGE/UEPG/PR, e na docência em Cursos de Especialização. É líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física Escolar e Formação de Professores - GEPEFE (UEPG/CNPq).

## Introdução

A temática formação inicial na Licenciatura em Educação Física em relação ao fenômeno esporte tem merecido por parte de professores, pesquisadores e grupos de pesquisas, a constante intensificação nos debates e estudos. Isto decorre de situações no campo educacional que resultam de um processo de ensino que, muitas vezes, não proporciona subsídios necessários para conhecimentos, reflexões e discussões sobre o esporte além da sua dimensão técnica e/ou biofisiológica.

Considerando o debate desenvolvido pela comunidade acadêmica da Educação Física escolar e de formação de professores, este artigo tem por objetivo apresentar as expectativas discentes sobre o esporte na formação inicial de professores de Educação Física. A pesquisa é qualitativa com delineamento metodológico descritivo (CHIZZOTTI, 1995; TRIVIÑOS, 2008), sendo a metodologia consubstanciada pelos pressupostos teóricos metodológicos da Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977).

A questão argumentativa que permeia este artigo é: Quais as expectativas discentes sobre o esporte na formação inicial de professores de Educação Física?

Considera-se o pressuposto de que diante da complexidade da formação inicial na Licenciatura em Educação Física, que em muitos contextos apresenta características diversificadas, no desenvolvimento do esporte deve-se priorizar um processo pedagógico reflexivo, visando aproximar as várias manifestações e dimensões do esporte a um modelo de intervenção, capaz de articular teoria-prática-reflexão no processo de ensino, sem vistas à reprodução somente dos elementos técnicos e/ou biofisiológicos na escola.

Aborda-se sobre o esporte, enquanto fenômeno sociocultural, na formação inicial de professores de Educação Física, apontando elementos da sua importância como conhecimento na escola. Destaca-se a relevância do esporte como conhecimento na etapa da formação inicial, no sentido de contribuir com reflexões para sua ressignificação no contexto da Licenciatura em Educação Física. Realiza-se a análise e a discussão dos dados da pesquisa apontando-se os resultados.

Finaliza-se o artigo destacando que proporcionar a heterogeneidade de conhecimentos que permeiam o esporte é um desafio, tanto para o trabalho docente no âmbito da formação inicial de professores de Educação Física como no âmbito escolar. Destaca-se a importância de desenvolver na formação inicial na Licenciatura em Educação Física conhecimentos sobre o esporte, de maneira que os acadêmicos compreendam o fenômeno esportivo na sua totalidade, para que assim possam desenvolvê-los na escola com competência, de forma significativa e

contextualizada. Indica-se a necessidade de debates aprofundados a luz da temática deste artigo, a partir de uma perspectiva reflexiva e de diferentes pressupostos.

### **1. O fenômeno sociocultural esporte na formação inicial de professores de educação física**

O debate sobre o esporte na contemporaneidade vem sendo objeto de reflexão de várias pesquisas, principalmente daquelas atreladas ao trato desse conhecimento no contexto escolar, assegurando ações que possam ser valorizadas no sentido de reconhecê-lo na sua complexidade e desenvolvê-lo a partir de sua multiculturalidade (SANTOS *et al.*, 2015; COSTA *et al.*, 2017).

Dessa forma, é imprescindível discutir sobre o fenômeno sociocultural esporte na formação inicial na Licenciatura em Educação Física, no intento de reservar espaço para o debate sobre a escola nesse processo. Dudeck *et al.* (2017) destacam que sem conhecer a escola, o cotidiano escolar, não há possibilidade de compreender suas reais necessidades.

Identifica-se o esporte no contexto educacional como um fenômeno cultural, social, político e econômico, que possui vários significados e valores que são relevantes para a comunidade científica da área da Educação Física no âmbito escolar e de formação de professores.

Entende-se o esporte enquanto fenômeno sociocultural, considerando suas manifestações e dimensões na sociedade. Diante desse contexto, percebe-se que a busca pela rigorosidade e pela ampliação dos saberes, que envolvem o fenômeno sociocultural esporte na formação inicial na Licenciatura em Educação Física deve ser constante, a fim de contemplar outras dimensões que o caracterizam enquanto um saber sociocultural, econômico e político, para a constituição de uma sociologia do esporte. Todavia, para atingir esse fim, “é preciso primeiro perceber que não se pode analisar um esporte particular independentemente do conjunto das práticas esportivas; é preciso pensar o espaço das práticas esportivas como um sistema no qual cada elemento recebe seu valor distintivo” (BOURDIEU, 2004, p. 208).

Na Licenciatura em Educação Física o objetivo é a formação de um professor que observe as especificidades da escola, para que possa intervir identificando a realidade e as características desse contexto, articulando-as ao projeto político pedagógico da escola e a proposta pedagógica curricular da Educação Física (PINHO, 2017), nessa perspectiva o esporte deve se apresentar como um:

Fenômeno sócio - cultural, cuja prática é considerada direito de todos, e que tem no jogo o seu vínculo cultural e na competição o seu elemento essencial, o qual deve contribuir para a formação e aproximação dos seres humanos ao reforçar o

desenvolvimento de valores como a moral, a ética, a solidariedade, a fraternidade e a cooperação, o que pode torná-lo um dos meios mais eficazes para a comunidade humana (TUBINO; GARRIDO; TUBINO, 2006, p. 37).

Essa análise conceitual do esporte indica sua amplitude enquanto um fenômeno sociocultural que pode contribuir de forma qualitativa para a formação dos cidadãos, desde que sua intervenção possa atender as expectativas e necessidades de seus praticantes. Vale ressaltar que a partir desse conceito, várias manifestações são identificadas, as quais apresentam suas particularidades, mas que em seus diversos contextos a partir de uma perspectiva sistêmica mostram suas permanentes conexões enquanto fenômeno polissêmico.

Em razão de sua abrangência, enfatiza-se a importância do esporte fazer parte da Educação Física escolar, pois de acordo com Barroso e Darido (2006, p. 103):

Acreditamos que o esporte deva estar presente na Educação Física escolar, pois este fenômeno está culturalmente enraizado em nossa sociedade, portanto, necessita de uma atenção especial para que possamos oferecer aos alunos condições de entendê-lo e refletir sobre suas variadas possibilidades, pois da mesma forma que os acontecimentos da sociedade exercem influência na escola, reciprocamente a escola também possui a propriedade de intervir nesta sociedade.

O propósito dessas discussões é permitir reflexões que possam desmistificar o conceito tradicional de esporte somente enquanto prática de modalidades esportivas, e ainda buscar nesse processo, o desenvolvimento da reflexão no contexto da formação inicial na Licenciatura em Educação Física, para que os futuros professores possam instrumentalizar os alunos, no sentido de que compreendam de forma mais crítica o fenômeno esportivo.

O esporte apresenta manifestações que no processo de ensino podem se articular, pois o objetivo além de estabelecer as especificidades de cada manifestação, é contribuir para seu entendimento de forma multicultural, já que um mesmo tipo de esporte pode ser apropriado pelos alunos de diferentes maneiras.

Sendo assim, pode-se dizer que o fenômeno esportivo apresenta uma grande abrangência, devido a sua influência social, cultural, política e econômica, todavia, para um maior aprofundamento sobre essas diversas expressões e conceituações do esporte, destaca-se o entendimento de Tubino (1992, p. 133) sobre as manifestações do esporte (esporte performance, esporte participação, esporte educação).

Por meio dessas formas de refletir sobre o esporte, acredita-se que o processo de formação pode ser mais significativo, visando uma articulação entre o saber científico e as diversas perspectivas de pensar e experimentar o esporte no contexto social, que possam ir além das dimensões técnicas que são exigidas no esporte de rendimento (SOUZA, 2017). Dessa

forma, não basta apenas dominar a técnica, a tática, reconhecer as regras de tal modalidade, sem a devida reflexão sobre as diversas formas de se pensar o fenômeno esporte a partir de suas diferentes manifestações e dimensões.

Nessa linha de análise, acredita-se que não basta que os conteúdos de cada modalidade esportiva sejam apenas ensinados por meio de suas contextualizações históricas ou somente pelos aspectos técnicos, mas sim diferentes abordagens devem ser consideradas, como o desenvolvimento de uma metodologia que trabalhe o esporte considerando distintas dimensões (históricas, culturais, sociológicas, econômicas, filosóficas, etc.), para que assim o entendimento do esporte possa ser ampliado e refletido à luz de uma proposta crítica de educação.

## **2. Metodologia**

A opção metodológica da investigação caracteriza-se como uma abordagem qualitativa, sendo uma pesquisa de campo, descritiva (CHIZZOTTI, 1995; TRIVIÑOS, 2008).

Os procedimentos éticos da pesquisa foram rigorosamente seguidos, o projeto do estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Ponta Grossa (CEP/UEPG), sendo aprovado por meio do Parecer nº 1.950.694.

As Instituições de Ensino Superior (IES) selecionadas para o desenvolvimento da pesquisa foram duas Universidades Públicas do Estado do Paraná, denominadas no estudo de IES A e IES B, no sentido de preservar a identidade das instituições. A opção por estas universidades para participarem da pesquisa, deu-se pelo fato de as mesmas serem IES consolidadas, pela grande representatividade em relação à população acadêmica do ensino público do Estado do Paraná, e também pelas especificidades em relação ao processo de implantação do Curso de Licenciatura em Educação Física em cada uma das instituições.

Considerou-se o tempo que cada instituição oferece o Curso de Licenciatura em Educação Física, sendo que a IES A é a instituição pública que tem o curso há menos tempo (19 anos), o mesmo foi implantado em 1998; a IES B tem o referido curso há mais tempo (44 anos), o qual foi implantado em 1973, sendo esta instituição pioneira em ensino público de qualidade do Estado do Paraná. Essa delimitação deu-se pelo fato de se buscar analisar como o esporte tem sido desenvolvido no contexto da formação inicial, considerando-se o período de implantação do Curso de Licenciatura em Educação Física em cada uma das IES.

Destaca-se que o referido Curso na IES B, na época de sua implantação apresentava características mais conservadoras, assim pretende-se identificar as estratégias que podem estar

sendo adotadas atualmente a partir de uma perspectiva mais progressista, crítica e transformadora. As duas instituições (IES A, IES B) foram selecionadas, com a finalidade de analisar as especificidades em relação ao tempo de oferta do Curso de Licenciatura em Educação Física na mesma região do Estado do Paraná, na qual ambas ocupam espaço acadêmico significativo.

Os sujeitos participantes da pesquisa foram 37 acadêmicos dos 4º anos do Curso de Licenciatura em Educação Física, sendo 20 alunos da IES A e 17 alunos da IES B. A opção por incluir como sujeitos da pesquisa os acadêmicos que se encontram nessa fase de formação, 4º ano, se deu por entender-se que os mesmos já passaram por muitas vivências e experiências significativas no que se refere às disciplinas que compõe o currículo do Curso de Licenciatura em Educação Física, pois nos últimos anos do curso os conhecimentos são aperfeiçoados, sendo consolidados por meio do Estágio Curricular Supervisionado e a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

O instrumento utilizado para coleta de dados foi o questionário aberto (MARCONI; LAKATOS, 2003), as questões foram elaboradas com intuito de identificar as expectativas discentes sobre o esporte na formação inicial na Licenciatura em Educação Física. Todas as respostas dos acadêmicos foram consideradas, as quais destacam a relevância das suas experiências com o esporte antes da inserção dos mesmos no ensino superior até os conhecimentos obtidos na formação inicial nas IES.

Os dados foram coletados na IES A e IES B, durante os anos de 2016 e 2017, após agendamento com alguns professores que ministravam aulas nas turmas dos 4º anos do Curso de Licenciatura em Educação Física. Durante o processo da coleta de dados, obteve-se das turmas dos 4º anos do Curso de Licenciatura em Educação Física da IES A e IES B respectivamente, o retorno de 20 questionários de um total de 20 acadêmicos respondentes e de 17 questionários de um total de 24 acadêmicos que receberam o instrumento, totalizando assim 37 acadêmicos participantes da pesquisa.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa teve seus pressupostos teóricos metodológicos na Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977), os dados coletados foram organizados a partir da tematização das perguntas e categorização das respostas, organizando-as e agrupando-as de acordo com suas semelhanças. Desse modo, as categorias emergiram das perguntas elaboradas e das respostas obtidas dos sujeitos da pesquisa. As categorias delimitadas foram três, sendo: a opção pela Licenciatura em Educação Física; as concepções de esporte; o desenvolvimento do esporte.

Partindo deste contexto, busca-se a partir de análises críticas, pautadas em referências teóricas do tema, apresentar as expectativas discentes sobre o esporte na formação inicial na Licenciatura em Educação Física, a partir de um estudo com uma visão polissêmica.

Sendo assim, acredita-se fornecer subsídios que possam auxiliar as ações docentes, bem como contribuir para a superação de possíveis dificuldades no enfrentamento de novas estratégias metodológicas para o ensino do esporte na formação inicial na Licenciatura em Educação Física, buscando valorizar seu caráter educativo a partir de uma análise multicultural.

### **3. As expectativas dos acadêmicos sobre o esporte na formação inicial**

#### **A opção pela Licenciatura em Educação Física**

Nessa categoria destacam-se os motivos significativos para os acadêmicos no que tange a opção pela Licenciatura em Educação Física, dessa forma, percebe-se que muitos buscaram o referido curso, por se identificarem com o esporte, sendo que alguns, acreditavam que o próprio curso ofereceria somente a dimensão esportiva na formação inicial.

Essa articulação com o setor esportivo vem sendo protagonista e motivando muitas pessoas, inclusive para seguir nessa linha de estudos no campo profissional, uma vez que o esporte é um dos conteúdos mais desenvolvidos nas aulas de Educação Física e também em espaços não formais, sendo essa, uma das premissas para esse conteúdo ser referência para alguns dos sujeitos que participaram da pesquisa. Percebe-se o quanto o esporte se destaca pela sua hegemonia perante outros conhecimentos históricos da cultura corporal, essa predominância se apresenta de diversas formas, entre as quais o esporte de rendimento, que busca manter a atenção do público por meio dos espetáculos esportivos. Para confirmar essa presença abrangente na identificação das pessoas com o esporte, as considerações de Sadi *et al.* (2004, p. 88) sobre o futebol apontam que:

Basta observarmos o quanto o futebol está presente em nossas vidas. Quantas músicas retrataram o futebol; quantos filmes, peças de teatro e novelas tiveram o futebol como personagem principal ou como cenário para suas tramas; quantas horas diárias a imprensa televisiva e radiofônica gastam com o futebol; quanto espaço diário de jornal é dedicado a esse esporte, em detrimento da cobertura de outros; quantas emissoras de rádio transmitem o mesmo jogo nas tardes de domingo.

Esses são alguns exemplos do futebol, extremamente difundido no cenário nacional por vários motivos, mas que possibilitam algumas reflexões pertinentes para o entendimento da predominância do esporte e de seu reconhecimento pelas pessoas. Essas considerações por parte

dos acadêmicos em buscar a formação na Licenciatura em Educação Física, tendo como base a identificação com o esporte é relevante, no entanto, deve-se repensar sobre o mesmo e observar que o esporte é um, dos vários conhecimentos históricos desta área do saber.

Vale ressaltar algumas informações relevantes, as quais foram delimitadas a partir de duas características com ampla significância para o contexto da formação inicial na Licenciatura em Educação Física.

A primeira se apresenta pela necessidade de ressignificar o esporte experimentado em algumas etapas do percurso estudantil, buscando alternativas de superar intervenções mal sucedidas que fizeram parte da trajetória escolar de alguns sujeitos da pesquisa. Partindo dessa premissa, muitos acadêmicos optaram pela licenciatura, no intuito de reinventar o esporte apreendido na Educação Básica, visando uma compreensão mais ampla de que trata o fenômeno esportivo, para futuramente como professores, terem a oportunidade de desenvolvê-lo com mais significado e sentido na escola. Por outro lado, um segundo aspecto que chamou a atenção, foi o fato de muitos acadêmicos buscarem a formação na Licenciatura em Educação Física, pela identificação de “ser professor (a)” e pelo reconhecimento da magnitude da profissão.

Diante das informações apresentadas, percebe-se que em vários momentos os acadêmicos apontam a fragmentação das disciplinas esportivas durante a formação inicial, e que diante dessa problemática, buscam se apropriar dessa área, no desígnio de transpor a realidade que anteriormente foi vivenciada.

Outros dados apontam que a busca dos acadêmicos pela formação inicial na Licenciatura em Educação Física, se deu a partir da identificação com o corpo e o movimento humano, apresentando dessa forma, um panorama de experiências e vivências motoras que antecederam a inserção de alguns acadêmicos no ensino superior.

No entanto, quando se trata dessa temática, que engloba a relação entre o corpo e o movimento, Bracht (1992, p. 66), diz que “Os professores de Educação Física precisam superar a visão positivista de que o movimento é predominantemente um comportamento motor. O movimento é humano, e o Homem é fundamentalmente um ser social [...]”. Face à essa dicotomia presente em muitos contextos, faz-se necessário além de conceituar esses elementos, considerar as possibilidades de articulação, pois estão presentes em todo trabalho desenvolvido com os saberes inerentes à Educação Física escolar.

Diante desse repertório, considera-se pertinente a inserção do acadêmico no ensino superior por se identificar com o corpo e o movimento, no entanto, torna-se necessário, observar

a amplitude de teorias e os conceitos que esses aspectos assumem na Educação Física e no ambiente escolar de modo geral.

Face a essa discussão, dois temas também merecem destaque, os quais tratam das intervenções significativas, que muitos tiveram, efetivadas por professores na Educação Básica, sendo as identidades escolares e, por outro lado, as relações familiares que se nomina como histórias de vida. Esses temas, são abordados em outras pesquisas (ARNOSTI; BENITES; SOUZA NETO, 2011; TARDIF; RAYMOND, 2000), que basicamente fundamentam a ideia de que a unidade familiar e as intervenções que foram desenvolvidas no ambiente escolar, são razões que influenciam nas escolhas por parte dos sujeitos que se envolveram na pesquisa.

Esses elementos apontados são a base para uma boa qualificação docente, para isso faz-se necessária competência para o desenvolvimento da Educação Física escolar, como base para uma profissionalização docente que seja capaz de proporcionar aos indivíduos uma reflexão progressista sobre o quadro social contemporâneo. O futuro professor deve buscar condições para que sua prática pedagógica seja consciente, transformadora, democrática, entre outros aspectos, os quais darão suporte para uma aprendizagem significativa, para quem está buscando um conhecimento científico de qualidade.

### **As concepções de esporte**

Nessa categoria, considera-se como os conhecimentos relacionados ao esporte são desenvolvidos na formação inicial na Licenciatura em Educação Física, se apresentam os elementos relevantes, assim como as questões que contribuíram e contribuem para a formação crítica dos acadêmicos. Sendo assim, para fomentar esse momento de discussão, destacam-se as perguntas que sustentaram essa organização. Você acha importante o conhecimento advindo do conteúdo esporte na sua IES? Por quê? Como o esporte poderia ser trabalhado na formação inicial no Curso de Licenciatura em Educação Física? Justifique sua resposta.

Primeiramente as expectativas apontadas pelos acadêmicos são direcionadas no sentido de uma abordagem favorável, no que tange aos conhecimentos advindos do esporte na formação inicial na Licenciatura em Educação Física, pois, os mesmos destacam vários aspectos que foram relevantes durante a trajetória acadêmica. Sendo assim, nessa categoria estão presentes alguns dos motivos que os acadêmicos apresentam como importantes para o seu desenvolvimento profissional por meio do conteúdo esporte.

Os acadêmicos acreditam que esses saberes lhes proporcionam condições necessárias para o exercício da docência no âmbito escolar, já que muitos consideram que, “os

conhecimentos acadêmicos aparecem como fundamentais para que, passados os momentos mais críticos vividos ainda nos primeiros anos do magistério, eles possam se tornar substrato básico fundamental para investimentos pedagógicos mais ousados e mais complexos” (GARIGLIO, 2010, p. 23).

Nessa direção, os acadêmicos destacam algumas práticas pedagógicas desenvolvidas em várias disciplinas na graduação, superando desse modo, as suas expectativas em relação a abordagem do esporte. Tais práticas pedagógicas, caracterizam um trabalho diversificado desenvolvido por docentes em algumas disciplinas esportivas, assim sendo, os acadêmicos destacam que têm adquirido as condições necessárias para compreenderem o esporte de forma mais ampla. Os acadêmicos reconhecem que o esporte não atende somente a lógica do consumismo, do rendimento, da técnica esportiva, mas sim abrange outras formas de entendimento no ambiente escolar, para que desse modo, seja desenvolvido de acordo com princípios educativos e pedagógicos, a partir de referenciais progressistas e transformadores, que levem em consideração o sujeito e a realidade na qual está inserido.

Nesse ínterim de reflexões, atribui-se as IES, a condição de valorizar o esporte para além de seus aspectos que o tornam hegemônico na sociedade, no intuito de que esse conhecimento, por meio da Educação Física na escola, seja um vetor de potencialidades educativas e pedagógicas, pois, como destaca Catunda (2002, p. 11), “[...] a Educação Física escolar deve ser alicerçada de uma postura inovadora, que não permita que os profissionais se acomodem [...] com paradigmas ultrapassados”.

Destaca-se ainda, algumas necessidades por parte dos acadêmicos em relação ao esporte desenvolvido nas IES, pois, os mesmos afirmam que nesse contexto, tal conhecimento poderia ser abordado de forma mais relevante e significativa, no sentido de agregar saberes que podem ser indispensáveis para a atuação no magistério, uma vez que de acordo com Rezer (2010, p. 285), “questionar e apresentar propostas para a prática pedagógica no ensino superior permite refletir com futuros professores acerca de suas responsabilidades pedagógicas no exercício da docência em outros contextos”.

Conforme destacado, observa-se que o esporte para alguns, ainda se limita a um trabalho fragmentado e superficial, muitas vezes pautado apenas na dimensão técnica e de rendimento, sem relação com a realidade dos alunos, com estratégias metodológicas precárias e sem levar ao exercício da reflexão.

Nesse sentido, faz-se necessário abordar o esporte de forma contrária a essa perspectiva, que seleciona e divide os alunos na escola, mas sim trabalhar priorizando o que é relevante,

refletindo e discutindo sobre esse conhecimento no contexto escolar, considerando as diversas possibilidades de vivência, assim como, é necessário valorizar nesse debate a relevância social e os significados dessa experiência esportiva para o educando, para a realidade escolar e para a sociedade na qual todos estão inseridos (MOLINA NETO, 1996).

Mais do que uma questão de posicionamentos críticos, são necessários debates e ações que possam fortalecer as ações que vêm sendo desenvolvidas na formação inicial de professores (MAFFEI *et al.*, 2016). Dessa forma, as práticas relevantes, as estratégias metodológicas inovadoras, as pesquisas transformadoras, entre outras ações, precisam ser difundidas, no sentido de contribuir para conhecimentos inéditos no que tange ao tratamento dispensado ao esporte. A partir dos estudos de Rezer (2010, p. 287), o trabalho desenvolvido na formação inicial de professores necessita desenvolver as reflexões sobre o esporte, considerando-o como um

[...] fenômeno cultural, onde elementos oriundos do mundo do trabalho, do jogo, entre outros, precisam ser levados em consideração, a fim de resgatar a sua complexidade, ampliando a dimensão de compreensão desta manifestação cultural tão presente na modernidade, resgatando responsabilidades do ensino superior neste cenário.

As várias possibilidades precisam ser consideradas e valorizadas pelos seus pares, pois, ultrapassar a visão tradicional sobre o esporte é uma tarefa coletiva e, no contexto da Licenciatura em Educação Física, deve ser superada, visando um ensino do esporte que considere sua ampla dimensão cultural na sociedade.

Nesse direcionamento, busca-se ainda identificar nas respostas dos acadêmicos, como o esporte poderia ser abordado na graduação, no intento de apontar-se quais elementos esses sujeitos gostariam de rever no Curso de Licenciatura em Educação Física, e ainda quais conhecimentos contribuiriam para fomentar suas concepções de esporte na atualidade.

As respostas dos acadêmicos apontam a necessidade de aproximação do conhecimento com a realidade educacional, essa questão permite identificar a necessidade que alguns apresentam no que tange a aproximação dos saberes com a realidade escolar, para que possam compreender e relacionar o esporte que aprendem no âmbito da graduação com aquele que deve ser desenvolvido na escola.

A temática que trata sobre formação inicial de professores é um assunto que desencadeia para a comunidade acadêmica da área muitas reflexões e indagações, principalmente sobre a relação entre universidade e escola, considerando as proximidades e distanciamentos entre tais contextos.

Estudos como os de Zeichner (2010, p. 485), demonstram que o exercício da docência é um trabalho complexo e assinala que são muitos “os obstáculos à aprendizagem do professor em formação associados com o tradicional modelo de experiência de campo precariamente planejado e monitorado”. A formação inicial na Licenciatura em Educação Física necessita identificar essas dificuldades, por meio das pessoas que estão envolvidas com o processo educativo, no intento de conduzir com mais segurança as ações que podem ser desenvolvidas no trabalho com o esporte. A articulação da formação inicial com o contexto educacional é essencial para a compreensão e superação de obstáculos presentes nesse âmbito, sendo fundamental para a docência de forma coerente, sistematizada e planejada no contexto escolar.

Nessa perspectiva, no intuito de apresentar outros aspectos apontados que indicam proposições de mudança e/ou de como o esporte poderia ser melhor abordado no contexto da formação inicial na Licenciatura em Educação Física, dentre as várias contribuições, percebe-se que muitos visam um ensino articulado com dimensões sociais, históricas, entre outras, valorização da ludicidade e outras estratégias metodológicas, superação de um ensino baseado somente nos fundamentos das modalidades, discussões sobre temas contemporâneos relacionados aos esportes, entre outras. Essas considerações são relevantes e destacam as necessidades que os acadêmicos têm em relação aos conhecimentos sobre o esporte na formação inicial.

Apesar de muitos acreditarem que o esporte pode apenas ser vivenciado para depois ser desenvolvido na escola, tem-se a compreensão de que esse conteúdo necessita de uma análise reflexiva na estruturação no âmbito do Ensino Superior e da Educação Básica. O simples fato de fazer esporte, não permite que o acadêmico se aproprie do conhecimento científico de forma global, muito menos, o capacita para sua abordagem no ambiente escolar. Sendo assim, faz-se mister a delimitação e sistematização de como esse saber vem sendo valorizado nas IES, a fim de considerar que para a formação da docência é indispensável um trabalho em conjunto e de forma sistematizada com os propósitos da comunidade acadêmica da área.

Sendo assim, percebe-se que existe a intervenção, no entanto algumas proposições de mudanças por parte dos acadêmicos poderiam ser levadas em consideração, para que os saberes sobre o esporte pudessem ir além do trabalho com as dimensões e fundamentos técnicos e táticos das modalidades, ofertando abertura para novas formas de conhecer, vivenciar e refletir sobre o fenômeno esportivo na formação inicial da Licenciatura em Educação Física.

Estudos sobre a temática (PIMENTA; ANASTASIOU, 2002; TARDIF, 2002; VEIGA, 2008) apresentam a necessidade de os professores aperfeiçoarem e refletirem sobre os processos

formativos, no intento de buscar trazer para o ensino, condições de aprendizagem que sejam significativas e que atendam aos princípios de relevância social dos conteúdos e de conhecimentos que sejam adequados com a realidade para qual será destinado.

Sendo assim, apesar de serem apresentadas algumas considerações singulares por parte dos acadêmicos, acredita-se que toda reflexão sobre a formação de professores se torna relevante, pois, por meio dessas análises, são encontradas lacunas, a partir das quais identificam-se meios e estratégias para uma ressignificação dos conhecimentos apreendidos no processo de formação inicial da Licenciatura em Educação Física.

### **O desenvolvimento do esporte**

Nessa categoria apresenta-se como o conteúdo esporte vem sendo desenvolvido no Curso de Licenciatura em Educação Física, e também se as experiências por meio do Estágio Supervisionado foram significativas, no sentido de proporcionarem vivências teórico-práticas que assegurem uma abordagem do esporte para além de sua dimensão técnica e tática.

Para isso, as perguntas que contribuíram para essa discussão, partiram dos seguintes questionamentos: Como o conteúdo esporte é abordado nas diversas disciplinas do currículo do Curso de Licenciatura em Educação Física? Justifique sua resposta; Como você trabalhou com o conteúdo esporte durante suas intervenções no Estágio Supervisionado? Justifique? As disciplinas esportivas contribuíram para que sua intervenção seja balizada por meio de uma articulação teórico-prática e que possa ir além do ensino da técnica esportiva? Por quê?

Os primeiros dados apontam um processo de intervenção pautado numa perspectiva superficial, indicam que nas disciplinas esportivas os conhecimentos são abordados de forma fragmentada, sendo valorizadas predominantemente as dimensões técnica e tática, atreladas ao rendimento e a performance do indivíduo.

As informações assinalam um aporte acrítico, o esporte desenvolvido num formato fragmentado, uma vez que as articulações teórico-práticas são pautadas no rendimento e no exercício que condicionam a técnica como principal conteúdo trabalhado. Percebe-se esse modelo de trabalho com o esporte em muitos contextos, sendo esse tema muito abordado por professores, pesquisadores e estudantes, como por exemplo, nos estudos de Sadi *et al.* (2004, p. 25), que destacam que em,

Muitos cursos de Educação Física pautaram seus currículos pelo paradigma da aptidão física, o que implicou um grande número de horas destinadas ao estudo da anatomia, fisiologia, biomecânica e biologia entre outros. Tais conteúdos estavam organizados por uma formação tecnicista que, no esporte, ensinava nada mais do que gestos técnicos, fundamentos básicos do esporte.

Essa dinâmica conservadora para o ensino do esporte vem sendo debatida no meio acadêmico há algum tempo, uma vez que a área de Educação Física no Brasil, de acordo com Sadi *et al.* (2004), sempre fez parte das ciências biológicas e, por conseguinte, elegeu ações tendo parâmetros no desempenho, nos atributos anatômicos e/ou nas manifestações fisiológicas ou bioquímicas do organismo humano.

Por outro lado, algumas considerações sobre as abordagens do esporte foram significativas para o processo de ensino na formação inicial na Licenciatura em Educação Física. Essas considerações foram apontadas pelos acadêmicos a partir das experiências vivenciadas ao longo da graduação e que, apesar de fazerem parte da minoria das respostas chamaram a atenção pela contribuição agregada na pesquisa.

Desse modo, diante dos dados coletados, constata-se que: existe a necessidade da aquisição de novos saberes sobre o esporte; a forma como cada professor desenvolve sua disciplina é determinante na aquisição dos conhecimentos sobre o esporte; em algumas modalidades esportivas são abordadas detalhadamente algumas dimensões do esporte; busca-se articular o trabalho com o esporte com a realidade escolar; apresentam-se algumas discussões pertinentes para o campo educacional. No entanto, ainda em muitas práticas sociais, essas representações ficam atreladas apenas ao discurso, faltando ainda, uma efetividade no que tange às ações com o esporte, pois, conforme Caparroz e Bracht (2007, p. 26), afirmam, “[...] o pensamento progressista percebe a necessidade de [...] preocupar-se com a intervenção, tendo em vista modificar as práticas escolares, sob pena de ver suas críticas esvaziarem-se num mero denunciamento”.

Por fim, percebe-se a existência de uma heterogeneidade nas considerações prestadas, sendo assim, nessa categoria, elencam-se também as respostas denominadas como “outras”, pois as mesmas apontam para uma diversidade de abordagens e dados que não deixam de ser relevantes, mas sim exigem uma leitura mais ampla sobre como o esporte tem sido abordado na formação inicial na Licenciatura em Educação Física.

Uma das principais críticas apontadas, se refere ao desenvolvimento do esporte no processo de formação inicial como conteúdo predominante no curso, muitas vezes de forma superficial, sendo que o mesmo, conforme destacado nas respostas, é apenas um dos diversos conteúdos que compõe o currículo do Curso de Licenciatura em Educação Física.

O segundo processo de discussão dessa categoria, foi balizado pelas reflexões sobre como os acadêmicos buscaram trabalhar com o esporte nas práticas de docência. Essa tematização está configurada a partir de uma análise que permite identificar como os

acadêmicos buscaram desenvolver suas intervenções com o conteúdo esporte durante o Estágio Supervisionado, uma vez, que destacaram em vários momentos a necessidade de uma articulação com uma proposta teórico-metodológica diversificada para o ensino do esporte.

Considera-se o Estágio Supervisionado um momento fundamental e singular para o acadêmico desempenhar sua função docente a partir das vivências e experiências desenvolvidas na sua formação inicial, uma vez que na escola, estará desenvolvendo ações inerentes ao processo de ensino, como o planejamento de atividades, definições de objetivos e teorias, delimitação de estratégias metodológicas, organização de materiais e critérios de instrumentos avaliativos, tais ações serão permeadas por conhecimentos, orientações, discussões e reflexões, visando por meio do trabalho pedagógico fortalecer a parceria entre universidade e escola.

Nas respostas dos acadêmicos, percebe-se que apesar de algumas ações serem singulares, ainda existe a preocupação em tratar o esporte além de uma perspectiva tradicional, no sentido de buscar mecanismos que apontem para suas características educativas e pedagógicas. Observa-se nessas considerações, a presença do jogo como uma ferramenta para o ensino do esporte, considerando temas que tratam sobre gênero e diversidade, valorização da ludicidade, utilização de novos recursos, diversificação de modalidades, instrumentalização de ações críticas, diagnóstico de práticas sociais, entre outras. Essas ações apontam para uma nova abordagem do esporte, que busca considera-lo como conhecimento histórico, com vários sentidos e significados, os quais caracterizam seu perfil polissêmico.

A respeito das exposições apresentadas, aponta-se para a importância do Estágio Supervisionado na formação inicial, pois possibilita estreitar a relação entre a universidade e a escola, que para Kunz (2001, p. 73), se caracteriza como um dos

[...] espaços de organização social onde as práticas esportivas acontecem, cabendo ao profissional da Educação Física proporcionar, pela tematização do seu conteúdo específico, uma compreensão crítica das práticas esportivas, potencializando os sujeitos a estabelecer vínculos com o contexto sociocultural em que estão inseridos.

As ações desenvolvidas no Estágio Supervisionado necessitam ser aprimoradas, uma vez que o ensino exige uma formação continuada de professores, no entanto, em uma análise singular e diante de ações iniciais e provisórias, considera-se como intervenções diferenciadas e que apontam para uma boa preparação da identidade profissional desses sujeitos, pois destacam o planejamento como subsídio para suas práticas e a presença do professor orientador como referência para suas ações (BISCONSINI; OLIVEIRA, 2016).

Destaca-se o fato de alguns sujeitos destacarem a importância do planejamento de ensino para o desenvolvimento das ações envolvendo o esporte na escola. Desse modo,

considera-se o planejamento indispensável para o exercício da docência já que em muitas realidades o ensino do esporte é baseado somente em articulações práticas e técnicas, sem uma devida sistematização e reflexão crítica sobre o que está sendo abordado.

Nesse sentido, de acordo com Pimenta e Lima (2006, p. 9), “A prática pela prática e o emprego de técnicas sem a devida reflexão podem reforçar a ilusão de que há uma prática sem teoria ou de uma teoria desvinculada da prática”. Para o processo de ensino, é necessário ter a clareza e o rigor no desenvolvimento dos conteúdos, para que essa articulação não se apresente de forma dissociada e fragmentada, essa reflexão serve também para o trabalho nas IES, uma vez que é nesse contexto que inicialmente se depara com essas relações de forma efetiva e concreta.

Constata-se em muitas respostas dos acadêmicos, sugestões de trabalho que possam ir além das principais e mais veiculadas modalidades esportivas, dessa forma, o currículo de Educação Física, pode ser reorganizado no sentido de também atender a essas disciplinas com mais rigor, qualidade e efetividade no percurso pedagógico. Mas, além da necessidade de vivências e experiências mais concretas desses saberes, na formação inicial, ressalta-se também, a necessidade de fortalecimento de vínculos na abordagem do Estágio Supervisionado que é um dos destaques dessa tematização, pois, de acordo com Pimenta e Lima (2006, p. 6),

Na verdade, os currículos de formação têm-se constituído em um aglomerado de disciplinas, isoladas entre si, sem qualquer explicitação de seus nexos com a realidade que lhes deu origem. Assim, sequer pode-se denominá-las de teorias, pois constituem apenas saberes disciplinares, em cursos de formação que, em geral, estão completamente desvinculados do campo de atuação profissional dos futuros formandos.

Percebe-se nesse debate, que além da necessidade de considerar diferentes esportes no processo formativo, nos cursos trabalha-se com o predomínio de algumas modalidades esportivas no formato de disciplinas e de forma isolada umas das outras, sem um debate coletivo entre os professores que ministram as disciplinas, não no sentido de padronizar teorias e metodologias, mas na direção de caminhar para uma compreensão multicultural do esporte e das diversas concepções que podem ser valorizadas no projeto pedagógico dos cursos.

Para fortalecer ainda mais essa contestação, apresentam-se reflexões retratando a relevância de um processo de aprendizagem que seja balizado a partir de uma reflexão teórica e prática, buscando ir além de um ensino baseado somente na dimensão técnica. Dessa forma, busca-se apontar a partir das respostas dos acadêmicos, como as disciplinas foram desenvolvidas e se foram apresentados programas relevantes para o contexto de atuação docente da escola.

Diante das respostas dos acadêmicos, percebe-se que muitas disciplinas são relevantes para o processo formativo, pois muitas apresentam uma dimensão satisfatória no que tange as contribuições para o futuro exercício da docência, no entanto, ainda se constata em algumas uma superficialidade quando se trata da relação teoria e prática.

Por outro lado, apesar dos componentes curriculares que tratam do esporte parecerem ser satisfatórios para alguns sujeitos, no que se refere aos aspectos entre teoria e prática, para muitos ainda existem muitas necessidades de reformulações, uma vez que vários estudos vêm apresentando a exigência de ressignificação nas propostas pedagógicas dos cursos, como os desenvolvidos por Daólio (1998, p. 114), quando aponta “para a necessidade de transformações nos currículos, transformações essas que carecem ainda de maior profundidade e de maior debate, a fim de que possam ser implementadas”.

Vale ressaltar que essas possibilidades de mudanças, devem ser uma construção coletiva, visando o aprimoramento da formação inicial de professores e a melhoria das condições de inserção desses profissionais no mercado de trabalho no âmbito escolar e educacional. Nessa mesma perspectiva, Daólio (1998, p. 115) ainda destaca que a “intenção é a de que o profissional de educação física seja formado com mais condições de atuar junto ao fenômeno esporte, numa perspectiva mais crítica e transformadora, e não seja um reproduzidor somente da dimensão técnica”.

Sabe-se que o processo de reprodução pode levar as ações docentes a muitos equívocos, dessa forma, todo trabalho planejado, crítico e criativo no contexto de formação na Licenciatura em Educação Física, pode conduzir o ensino de forma reflexiva, visando o desenvolvimento do esporte em todas as dimensões do conhecimento.

### **Conclusões ou considerações finais**

Por meio desse íterim de reflexões, considera-se fundamental apresentar as expectativas dos acadêmicos sobre o esporte na formação inicial na Licenciatura em Educação Física, pois as mesmas revelam indícios que contribuíram para a opção em ser professor, para a concepção de esporte, indicando também elementos que apontam como o esporte tem sido desenvolvido no Curso.

Os acadêmicos demonstram um posicionamento crítico-reflexivo sobre o esporte, o que lhes permitem considerar que o ser professor exige muita competência para o exercício da docência no âmbito escolar, devido a necessidade de conhecer teorias, as especificidades da escola, os objetivos propostos, as diversas estratégias metodológicas, os instrumentos e critérios

avaliativos, entre outros, o que faz com que o professor seja um profissional da educação com uma ampla bagagem de conhecimentos, criticidade e criatividade (PIMENTA, 2005).

Os acadêmicos consideram que a escola é um espaço de reflexões e que necessita de um profissional que permita aos alunos, levar ao plano da reflexão suas práticas, no intuito de instrumentalizá-los a compreender o fenômeno esportivo. Para esse encaminhamento, a formação inicial tem um papel fundamental na preparação do futuro professor, abarcando conhecimentos e estratégias que permitam com que o acadêmico possa se aproximar da melhor forma da realidade (VEIGA; SILVA, 2010), para que posteriormente, inserido na escola, possa desenvolver conhecimentos sobre o esporte que tenham sentidos e significados para os alunos, caracterizando dessa forma suas peculiaridades e atributos polissêmicos.

Verifica-se que os acadêmicos reconhecem a importância do professor na escola e das demandas no exercício da profissão, no entanto, para atender essas exigências, indicam que a formação inicial necessita de algumas reformulações, principalmente no que se refere as estratégias metodológicas de como o esporte vem sendo abordado em algumas disciplinas, pois ainda possuem carência sobre experiências relacionadas principalmente à dimensão de aprender esporte para poder ensinar o mesmo no âmbito escolar.

Os acadêmicos indicam algumas melhorias que poderiam ser estabelecidas no trato com o esporte, desde as dimensões mais teóricas até aquelas mais concretas e direcionadas às vivências das modalidades esportivas. Sendo assim, durante o processo de formação docente, acredita-se que o ser professor “implica compreender a importância do papel da docência, propiciando uma profundidade científico-pedagógica que capacite [os professores] a enfrentar questões fundamentais da escola como instituição social, uma prática social que implica as ideias de formação, reflexão e crítica” (VEIGA, 2008, p. 14).

Essa profundidade científico-pedagógica pode ser desenvolvida por meio das leituras e análises reflexivas que o esporte deveria receber, a ampliação de saberes sobre a sua polissemia e especificidades existentes no campo do esporte moderno.

O papel da escola por meio do esporte é propiciar aos alunos conhecimentos e reflexões que lhes permitam uma leitura crítica sobre o que ocorre nos bastidores do esporte, para que possam vivenciar várias práticas corporais e que por meio delas, possam identificar as influências e diferenças existentes nas experiências por eles vivenciadas com aquelas cotidianamente veiculadas pelos meios de comunicação de massa. Essa função atribuída à escola tem como base o processo de formação inicial na Licenciatura em Educação Física, pois é nesse contexto que os acadêmicos deveriam passar por esses momentos e decursos de

vivências e reflexões diferenciadas sobre os conhecimentos do esporte enquanto fenômeno sociocultural.

Perscrutar debates, discussões e ações sobre o esporte faz-se mister, principalmente em um cenário na qual esse fenômeno se apresenta como um conhecimento hegemônico, necessitando ser reinventado nos seus mais diversos contextos e conjunturas. Proporcionar a heterogeneidade de conhecimentos que permeiam o esporte é um desafio para o trabalho docente no âmbito da formação inicial de professores de Educação Física e da escola. É fundamental instrumentalizar os acadêmicos para compreenderem o fenômeno esportivo na sua totalidade, visando à formação para que possam desenvolver esse conhecimento com competência, de forma significativa e contextualizada no âmbito escolar.

Por fim, espera-se que esse artigo contribua para a aquisição de novos saberes sobre o desenvolvimento do esporte na formação inicial de professores de Educação Física, bem como possibilite novas discussões e debates sobre o fenômeno esportivo a partir de uma perspectiva polissêmica e multicultural, tanto no campo acadêmico, quanto no ambiente profissional em que se apresenta a Educação Física.

### Referências bibliográficas

ARNOSTI, R. P.; BENITES, L. C.; SOUZA NETO, S. **Do direito à ternura à pedagogia do amor: um estudo sobre a identidade do professor em sua dimensão (sócio - afetiva)**. Relatório de Iniciação Científica: CNPQ, nº 800123/2011-5. Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro -SP, 2011. 114f.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BARROSO, A. R. L.; DARIDO, S. C. Escola, Educação Física e esportes: possibilidades pedagógicas. **Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança**, v. 1, n. 4, p. 101-114, dez. 2006.

BRACHT, V. **Educação Física e Aprendizagem Social**. 2. ed. Porto Alegre: Magister, 1992.

BISCONSINI, C. R.; OLIVEIRA, A. A. B. de. O Estágio curricular supervisionado na formação inicial para a docência: as significações dos estagiários como atores do processo. **Motrivivência**, v. 28, n. 48, p. 347-359, set. 2016.

BOURDIEU, P. **Coisas Ditas**. Tradução de Cássia R. da Silveira e Denise Moreno Pegorim. São Paulo: Brasiliense, 2004.

CAPARROZ, F. E.; BRACHT, V. O tempo e o lugar de uma didática da Educação Física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 28, n. 2, p. 21-37, jan. 2007.

CATUNDA, R. **Recriando a recreação**. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em Ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1995.

COSTA, L. C. A. da. *et al.* Educação Física e esportes: motivando para a prática cotidiana escolar. **Movimento**, Porto Alegre, v. 23, n. 3, p. 935-948, jul./set. 2017.

DAÓLIO, J. Fenômeno social esporte na Formação Profissional em Educação Física. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 9, n. 1, p. 111-115, 1998.

DUDECK, T. S. et al. Reflexões sobre o lugar da escola na formação de professores de Educação Física. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 29, n. 51, p. 234-250, jul. 2017.

GARIGLIO, J. A. O papel da formação inicial no processo de constituição da identidade profissional de professores de Educação Física. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Florianópolis, v. 32, n. 2-4, p. 11-28, dez. 2010.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 2. ed. Ijuí: Ed. da Unijuí, 2001.

MARCONI, M. A.; LAKATOS; E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MAFFEI, W. S. et al. Formação inicial do professor de Educação Física: produções acadêmicas entre 2005 – 2014. **Motrivivência**, v. 28, n. 49, p. 146-163, dez. 2016.

MOLINA NETO, V. **A prática do esporte nas escolas de 1º e 2º graus**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 1996.

PIMENTA, S. G. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 4. ed. São Paulo: Cortez; 2005.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2002.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poiesis**, v. 3, n. 3-4, p. 5-24, 2005/2006.

PINHO, C. R. S. **A produção do conhecimento sobre a formação profissional em Educação Física: realidade e perspectivas superadoras**. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação. Universidade Estadual de Campinas. 2017.

REZER, R. Reflexões didático-pedagógicas acerca do ensino do esporte no processo de formação de professores de Educação Física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 16, n. 1, p. 271-292, jan./mar. 2010.

SADI, R. et al. **Esporte, política e sociedade**. Brasília. Universidade de Brasília. Centro de educação à distância. 2004.

SANTOS, J. dos. et al. As contribuições do esporte para a Educação Física escolar. **Revista Educação Física UNIFAFIBE**, ano IV, n. 3, dez. 2015.

SOUZA, J. R. de. **As crenças sobre o ensino dos esportes:** um estudo na formação inicial em Educação Física. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação Física. Universidade Federal de Santa Catarina. 2017.

TARDIF, M. **Saberes docentes & formação profissional.** 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

TARDIF, M.; RAYMOND, D. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. **Educ. Soc**, v. 21, n. 73, p. 209-244, 2000.

TRIVIÑOS, A. N. da S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2008.

TUBINO, M. J. G. **Dimensões sociais do esporte.** São Paulo: Cortez: Autores Associados (Coleção polêmicas do nosso tempo), v. 44, 1992.

TUBINO, M. J. G.; GARRIDO, F. A. C.; TUBINO, F. M. **Dicionário enciclopédico Tubino dos esportes.** Rio de Janeiro: SENAC, 2006.

VEIGA, I. P. A. **Profissão docente:** novos sentidos, novas perspectivas. Campinas: Papirus, 2008.

VEIGA, I. P. A.; SILVA, E. F. (Org.). **A escola mudou! que mude a formação de professores.** Campinas: Papirus, 2010.

ZEICHNER, K. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. **Educação**, Santa Maria, v. 35, n. 3, p. 479-504, set./dez. 2010.